

CRÓNICAS DE UM IGNORANTE

Dia 5

Já estou divorciado e como sei que sou uma criança e como sofro muito por não ser feliz foi então que decidi tornar-me num ignorante do mundo e abraçar a ignorância como uma dádiva divina ou mágica mesmo que eu seja agnóstico, para mim é uma grande virtude é quase um dom a ignorância.

O que me fez querer ser mais ignorante?

Estive a pensar como seria mais feliz, se eu em vez de ser uma criança, fosse um “Zombie”, para quem não sabe o que é um “Zombie”, lamento retirar-vos desta ignorância mas é um ser, morto-vivo que não pensa e normalmente alimenta-se dos outros literalmente, atenção este ser em teoria não existe, qualquer semelhança com a realidade é pura ficção.

Mas quais as minhas razões de querer ser um Zombie?

Se olhar em minha volta, tudo o que vejo são “Zombies” com a excepção das crianças que ainda são puras e algo inocentes, estes “Zombies” vão para o trabalho, voltam do trabalho, alguns alimentam-se dos outros, mesmo que seja de forma indirecta, quando vêem um problema ou algo que não gostam ignoram tal como um “Zombie” o faria....

Mas a melhor parte é que eles divertem muito mais que eu, primeiro, eles conseguem ignorar aquilo que eu já não consigo por não ser ignorante e por talvez pensar.

Eles conseguem desviar o olhar de um pedinte eu não, e respondo que não o posso ajudar, conseguem ver o noticiário e continuar a jantar, eu apenas me dá vontade de vomitar, com tudo o que acontece de errado neste mundo e ninguém faz nada, continuo a comer na mesma, porque preciso de me alimentar.

Mas e a liberdade que o “Zombie” tem?

Eles fazem o que querem, comem quem querem e quando querem.

Eles não são fúteis, não querem saber se estás linda ou se és gordo, branco, preto ou tinto.

Eles não ligam a modas, nem a roupas finas, nem se és rico ou pobre, eles comem-te na mesma, sem grandes perguntas e sem reclamar.

Eles jogam todos no mesmo clube, vêem todos a mesma cor e duvido que tenham uma religião, porque se a tivessem não fariam todos o mesmo.

Conheço muitas pessoas que são religiosas e não a praticam, apregoam e fingem que seguem algo, mas na verdade apenas seguem o que lhes dá mais jeito.

Os “Zombies” Ignoram os problemas quase todos, não falam muito, o que simplifica o seu dia-a-dia, sem conversas não há discussão nem desentendimentos, tão bom.

Conseguem viver em grupos e socializar, neste caso atacar em grupo enfim, não muito diferente do que acontece na natureza.

Os “Zombies” têm uma vida estável ou até levarem uma bala na cabeça, mas é normal os humanos, não querem que uma aberração venha roubar aquilo que eles tiveram tanto trabalho a roubar... Mas não posso julgar ninguém, tanto os Humanos como os “Zombies” fazem tudo pela sua própria sobrevivência, matar ou morrer....

Primeiro mordem e depois mordem, simples...

Em resumo os “Zombies” não dão satisfação a ninguém, ignoram tudo e todos, ok não pensam, mas que se lixe, parecem ser o ignorante quase perfeito, senão fossem uma aberração da natureza, e em quase tudo muito igual aos Humanos, até quase que gostaria de ser um....

É por estas e por outras que gostaria de ser menos humano e mais ignorante, acho que vou continuar a ser criança e sofrer um pouco, talvez vez um dia cresça e comece a alimentar-me dos outros ...

Manuel Cordovil

2015-04-06